

eP1409

Adaptação transcultural da escala de capacidades do cuidador informal de idosos dependentes por AVC (ECCIID-AVC): resultados preliminares

Fernanda Laís Fengler Dal Pizzol, Mariane Lurdes Predebon, Carolina Baltar Day, Diani Oliveira Machado, Sati Jaber Mahmud, Sonia Argollo, Idiane Rosset, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin - UFRGS

Introdução: A escala de Capacidades do Prestador Informal de Cuidados de Idosos Dependentes por AVC (ECPICID-AVC) foi construída em Portugal, para avaliar as capacidades de cuidar que cuidadores informais possuem ou necessitam desenvolver para apoiar idosos após AVC. Objetivo: Adaptar a ECPICID-AVC para uso com cuidadores informais de idosos no Brasil. Métodos: Estudo metodológico, que na adaptação inclui as etapas: Comitê de Especialistas (cinco profissionais de saúde e um de linguística), Pré-Teste (30 cuidadores informais de idosos após AVC atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre) e submissão do documento aos autores do instrumento original. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, nº16580. Resultados: Nos três encontros do comitê de especialistas foram sugeridas mudanças na escala de modo que as questões culturais e de linguística fossem respeitadas. O título da escala foi modificado: “Escala de Capacidades do Cuidador Informal de Idosos Dependentes por AVC (ECCIID-AVC)”. Excluíram-se dois itens: “Reintroduz o conteúdo alimentar para o estômago e alimenta (conteúdo alimentar ≤ 100 ml)” e “Reintroduz o conteúdo alimentar e adia a refeição (conteúdo alimentar >100 ml)”. Foram incluídos dois itens: “Ajuda na administração dos medicamentos conforme a prescrição médica” e “Realiza a hidratação da pele”. A escala permaneceu com 32 itens, com pontuação de zero a quatro para cada item, quanto mais alta a pontuação, maior a capacidade de cuidado. Foi incluída uma opção de resposta “não se aplica/NA” para casos aonde o cuidador não realizava a atividade por não precisar, por exemplo no caso em que o idoso não faz uso de sonda nasointestinal. No pré-teste, até o momento, foram coletados os dados de 11 cuidadores, sendo a maior parte do sexo feminino (82%), filhos (45%), empregados (55%), com 56 anos de idade média e 11 anos em média de escolaridade. O tempo médio que esses cuidadores cuidam desses idosos é de 8 meses, com média de 131 horas/semana, residindo junto com o idoso (73%). Durante a aplicação da escala muitos cuidadores apresentaram dificuldade de compreensão dos termos ajudas técnicas, mecânica corporal, eliminações e decúbito. A média da soma da pontuação da escala foi 98,2. Conclusão: Pressupõe-se que a ECCIID-AVC, após adaptação, seja adequada ao contexto brasileiro e possa contribuir no reconhecimento de dificuldades dos cuidadores e facilitar o planejamento e implementação de ações profissionais. Palavras-chaves: idosos, enfermagem, acidente vascular cerebral